

O SISTEMA TRIBUTARIO EM CABO VERDE (1700- 1736)

Palavras-chave: impostos, arrecadação tributária, Cabo Verde, ordens régias.

Nossa proposta pretende analisar a situação económica de Cabo Verde entre 1700 -1736, isto porque no século XVIII, Cabo Verde, como colónia Portuguesa, atravessa uma crise económica e em 1736 são criadas as secretárias de estado e altera – se o todo corpo administrativo e conseqüentemente o sistema de arrecadação de impostos. Teremos como objecto de pesquisa o sistema de arrecadação tributária.

Nela pretendemos (ou aspiramos) identificar e sistematiza os principais modos de taxações da sociedade cabo-verdiana na primeira metade do século XVIII, assim como investigar se houve algum tipo de sublevação ou negociação por parte dos moradores de Cabo Verde, durante o período proposto. Pois assim poderíamos compreender como as políticas emanadas do centro do império português eram aceites nas periferias

A história do arquipélago de Cabo Verde foi, durante muito tempo, um objecto de estudo periférico nas investigações e reflexões da historiografia ultramarina portuguesa. Foi necessário esperar por meados do século XIX para ver surgir obras mais precisas como as de José Carlos Conrado Chelmicki, José Joaquim Lopes de Lima ou de Francisco Travassos Valdez, que antecederam a primeira grande síntese sobre a totalidade da história de Cabo Verde, *Subsídios para a Historia de Cabo Verde e Guiné* de Christiano José de Senna Barcellos.

Seria no âmbito da Junta de Investigação Científica do Ultramar que emergiriam as obras de António Carreira.. António Carreira, embora não sendo um homem com formação específica em História, conhecia vivamente o espaço que estudava. Cabo Verde e a costa da Guiné eram terrenos que lhe eram familiares, e que, acima de tudo, procurava compreender profundamente. Abrangendo um âmbito cronológico que se estende desde o século XV à actualidade, as obras deste autor abrangem temas tão díspares, mas sabiamente entrocados, como demografia, linguística, etnologia, antropologia, economia ou a administração.

Apesar de todas as limitações que os dois auotores acima referidos e as suas obras encerram, devido particularmente ao carácter factual e pouco interpretativo seguido ao longo das suas obras , reflectindo aliás as correntes historiográficas positivistas da época, e dentro do efoco teorico que pretendemos dar ao nosso trabalho acreditamos que as suas

obras são fundamentais porque possuem um imenso manancial de informações recolhidas nas crónicas, nos arquivos e bibliotecas que nos permitem traçar uma trajectória económica, social e administrativa de todo o século XVIII.

A base documental que dará arcabouço a nossa comunicação encontra-se no Arquivo Histórico Ultramarino, na série Cabo Verde. As tipologias documentais que escolhemos para esta nossa pesquisa são os alvarás e cartas régias, diplomas passados pelos reis com ordens ou correspondências para as autoridades coloniais; e os pareceres do Conselho Ultramarino, tribunal que recebia as cartas, requerimentos, relatórios e queixas de todas as periferias do império português, as analisava e as apresentava ao soberano em forma de consultas. A documentação é manuscrita e é do século XVIII, encontra-se organizada cronologicamente em 9 caixas.